

**REGISTRO DE ESPÉCIE EXÓTICA DE PLANÁRIA TERRESTRE (PLATYHELMINTHES:
TRICLADIDA) PARA O MUNICÍPIO DE MONTENEGRO, RS, BRASIL**

Ilana Rossi Hack, Piter Kehoma Boll, Silvana Vargas do Amaral e Ana Maria Leal-Zanchet (orient.)

Universidade do Vale do Rio dos Sinos – UNISINOS; ilanarossi@hotmail.com;
zanchet@unisinis.br

Planárias terrestres são platelmintos predadores de topo em seu microhabitat, alimentando-se de invertebrados pertencentes à pedofauna. Usualmente, habitam a serrapilheira de florestas, abrigando-se sob pedras e troncos caídos, mas algumas espécies também são encontradas em locais antropizados, como jardins. Essa adaptação a ambientes alterados, associada a uma dieta generalista, torna algumas espécies de planárias terrestres potenciais invasoras. O objetivo deste trabalho é registrar a ocorrência de uma espécie de planária terrestre exótica para o município de Montenegro, no Rio Grande do Sul. Foram coletados, entre 2011 e 2012, em locais antropizados, quatro exemplares de uma espécie de planária terrestre desconhecida para a localidade. Observações do comportamento dessa espécie foram realizadas em campo, e, com objetivo de determinação taxonômica, foram realizadas análises da morfologia externa e, após processamento histológico, da morfologia interna dos exemplares, os quais se encontram incluídos na coleção científica do Instituto de Pesquisas de Planárias da UNISINOS. Os exemplares analisados apresentam dorso com coloração variando entre marrom e cinza, com sete estrias pretas, sendo uma fina estria mediana, duas estrias paramedianas mais largas, e quatro finas estrias marginais. O ventre é cinza-claro, com fina pigmentação preta. Os olhos são marginais e unisseriais, ao longo do corpo. Em relação à morfologia interna, os testículos são ventrais e a faringe é cilíndrica. Os oviductos aproximam-se do átrio feminino ventralmente, a papila penial é ausente e a vesícula prostática é intrabulbar e globosa. Quanto ao comportamento, os espécimes foram observados em grupos de aproximadamente 50 indivíduos, alimentando-se de isópodes (*Armadillidium* sp.) e gastrópodes terrestres (*Bradybaena* sp.), ambos exóticos. Reprodução assexuada por fissão transversal do corpo foi também observada. A análise morfológica indica que os exemplares pertencem à espécie *Endeavouria septemlineata* (Hyman, 1939), da tribo Caenoplanini (Rhynchodeminae). As análises da morfologia interna, porém, indicam a necessidade de redescrição da espécie. Há registros anteriores da espécie no Havaí, na Austrália e no Brasil. Os resultados sugerem que *E. septemlineata* possui alto potencial invasor, devido à adaptação a ambientes antropizados, dieta generalista e capacidade de reprodução assexuada.

(Apoio: CNPq/ CAPES/ Unisinos)